

EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO SEGUNDO CARACTERÍSTICAS MATERNAS E GESTACIONAIS: RESULTADOS PRELIMINARES

Gabriela Moreno Marques¹; Thaisy Zanatta Aumonde²; João Vitor Leopoldo Pereira³;
Lucía Alejandra Bolis Castro⁴; Betine Pinto Moehlecke Iser⁵(orientadora)

RESUMO:

A gravidez é um processo marcante e importante na vida da mulher, constituindo-se um marco. Caracteriza-se por modificações físicas, hormonais e psíquicas na mulher. Durante todo este período, e até mesmo antes da concepção a mulher, bem como sua família ou rede de apoio possuem expectativas sobre como tudo irá ocorrer, desde o andamento da gestação, o momento de parto e nascimento, e como será a criança que irá nascer. Conhecer as expectativas da gestante quanto ao processo de parto, e seus principais sentimentos, como a ansiedade e o medo, é importante para os profissionais de saúde que a acompanham, para que estes possam a orientar de forma realista sobre as possibilidades de ocorrências e sobre o seu imaginário, tirando suas dúvidas sobre todos os procedimentos do trabalho de parto e do tipo de parto escolhido.

INTRODUÇÃO:

A gravidez é um processo marcante e importante na vida da mulher, constituindo-se um marco. Caracteriza-se por profundas modificações físicas, hormonais e psíquicas na mulher. Durante todo este período, e até mesmo antes da concepção a mulher, bem como sua família ou rede de apoio possuem expectativas sobre como tudo irá ocorrer, desde o andamento da gestação, o momento de parto e nascimento, e como será a criança que irá nascer. Desta forma, as expectativas estão presentes em todo o imaginário da gestante, caracterizando-se como um estado de espera, esperança e incertezas em algo desconhecido. Conhecer as expectativas da gestante quanto ao processo de parto, e seus principais sentimentos, como a ansiedade e o medo frente a um cenário inesperado ou desconhecido, é importante para os profissionais de saúde que a acompanham, para que estes possam a orientar de forma realista sobre as possibilidades de ocorrências e sobre o seu imaginário, presente na fala da gestante, tirando suas dúvidas sobre todos os procedimentos do trabalho de parto e do tipo de parto escolhido. Quando as expectativas da gestante em relação ao trabalho de parto e parto são alcançadas, ela possui uma experiência e satisfação positiva dos mesmos. Esta satisfação de todo o processo de parto é fundamental para que a mulher possa se sentir acolhida, importante e participativa no processo de tornar-se mãe.

PALAVRAS-CHAVE:

Gestação, Saúde Materno-Infantil, Epidemiologia



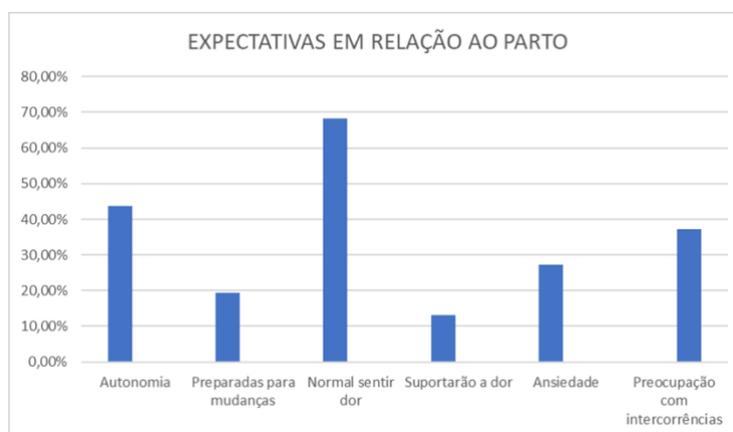
MÉTODO:

É um estudo epidemiológico com delineamento transversal. A pesquisa é realizada com gestantes em qualquer trimestre da gestação, que são convidadas a participar do estudo por meio de um questionário online autoaplicado. O link de acesso ao questionário é divulgado de forma ampliada nas redes sociais, UBS, cursos de gestantes, universidades, hospitais e ambulatórios/clínicas públicos e privados que realizam atendimento a esse público. A amostra será realizada por demanda, de acordo com o número de gestantes em acompanhamento pré-natal. Antes de acessar o questionário online, as mulheres terão acesso a um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de forma online. Como riscos podem ocorrer, desconforto ao responder alguma questão da pesquisa, por ser abordado um tema delicado como a gravidez, podem surgir sentimentos de emoção e ansiedade. Se ocorrer algum dos riscos, a mulher poderá parar a entrevista a qualquer momento que desejar, ao fechar a tela do questionário, além disso a gestante tem acesso ao contato dos pesquisadores e também há uma psicóloga no grupo que poderá prestar orientações. O questionário conterá questões sociodemográficas, investigação das experiências anteriores e o Questionário de Expectativas Quanto ao Parto e Nascimento (QEPN). Os dados obtidos no questionário online gerarão uma planilha do programa Microsoft Excel que será estruturada como um banco de dados, analisados pelos softwares Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 21.0 (IBM) e Statistical Analysis System (SAS), versão 9.4. Estatística descritiva será utilizada para obtenção de frequências de variáveis categóricas e medidas de tendência central e dispersão dos dados para variáveis numéricas. Para comparação dos escores obtidos, segundo características sociodemográficas e gestacionais de interesse do estudo, será utilizada a Análise de Variância (ANOVA) ou Teste U de Mann-Whitney, segundo a distribuição dos dados, com nível de significância de 5%.

RESULTADOS PARCIAIS:

A média de idade das participantes foi de $31,7 \pm DP$ de 5,5 anos; 86,9% se autodeclararam brancas e 46,9% possuíam pós-graduação. Quanto à paridade, 62,9% eram primíparas. Apenas 30,3% faziam o pré-natal unicamente no SUS. Com 60,9% das gestantes, as expectativas em relação ao parto foram abordadas em algum momento do pré-natal.

O gráfico abaixo mostra os resultados do Questionário de Expectativas quanto ao parto e nascimento (QEPN).



A porcentagem descrita no gráfico se relaciona a proporção de gestantes que responderam ‘concordo totalmente’ e ‘concordo’ no QEPN.

CONCLUSÕES PARCIAIS:

O presente estudo sugere que a maioria das participantes demonstrou interesse em participar ativamente das decisões sobre o tipo de parto e se mostrou confiante em relação aos profissionais de saúde. Muitas expressaram ansiedade e preocupações relacionadas ao parto, indicando a importância de fornecer apoio emocional e informações adequadas para garantir uma experiência de mais positiva e segura para as gestantes.

REFERÊNCIAS:

Barreto AP, Oliveira ZM. O ser mãe: expectativas de primigestas. *Rev Saúde*. 2010;6(1):10–1.

Holanda SM, Castro RCMB, Aquin P de S, Pinheiro AKB, Lopes LG, Martins ES. Influence of the partner’s participation in the prenatal care: Satisfaction of primiparous women regarding the support in labor. *Texto e Context Enferm*. 2018;27(2):1–10.

Viirman F, Engstrom AH, Sjomark J, Hesselman S, Poromaa IS, et al. Negative childbirth experience in relation to mode of birth and events during labour: A mixed methods study. *European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology*. 2023;282:146–154.

Nahae J, Mohammad-Alizadeh-Charandabi S, Abbas-Alizadeh F, Martin CR, Hollins Martin CJ, Mirghafourvand M, et al. Pre-and during-labour predictors of low birth satisfaction among Iranian women: A prospective analytical study. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2020;20(1):1–11.

Ministerio da saúde. Portaria no 306. Aprova as diretrizes de atenção à gestante [Internet]. Secretaria de Atenção à Saúde. 2016 [cited 2021 Jun 7]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2016/prt0306_28_03_2016.html

Fumagalli S, Colciago E, Antolini L, Riva A, Nespoli A, Locatelli A. Variables related to maternal satisfaction with intrapartum care in Northern Italy. *Women and Birth* [Internet]. 2021;34(2):154–61. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2020.01.012>

Lamy ZC, Gonçalves LLM, de Carvalho RH de SBF, E Alves MTSS de B, Koser ME, Martins M de S, et al. Atenção ao parto e nascimento em maternidades do Norte e Nordeste brasileiros: percepção de avaliadores da Rede Cegonha. *Cienc e Saude Coletiva*. 2021;26(3):951–60.



FOMENTO
PRÓ-CIÊNCIA

